



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

**Eixo temático – Assistência e Inovação**

**TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA SAÚDE DIGITAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE  
COLETIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DAS ABORDAGENS E APLICAÇÕES  
PARA O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO.**

*TRENDS AND CHALLENGES OF DIGITAL HEALTH IN THE PROMOTION OF COLLECTIVE  
HEALTH: AN INTEGRATIVE REVIEW OF APPROACHES AND APPLICATIONS FOR THE  
WELL-BEING OF THE POPULATION.*

**Ana Carla Reis Branco da Silva**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0003-1137-6820>  
[ana.branco@foufal.ufal.br](mailto:ana.branco@foufal.ufal.br)

**Isabella Maria da Silva Guruba**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0001-8000-9747>  
[isabellamariaguruba@gmail.com](mailto:isabellamariaguruba@gmail.com)

**Izabel Maia Novaes**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-4382-0861>  
[izabelnovaes@gmail.com](mailto:izabelnovaes@gmail.com)

**Maria Carolinne Moraes dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0000-7084-1700>  
[mcarolmoraisd@gmail.com](mailto:mcarolmoraisd@gmail.com)

**Pedro Henrique Nobre Silva**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-1994-6480>  
[pehnobre@gmail.com](mailto:pehnobre@gmail.com)





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

**Resumo:** o presente artigo acadêmico tem como objetivo a discussão a respeito da saúde digital, que constitui um enorme desafio para saúde coletiva, urgindo o debate em relação aos impactos das tecnologias digitais em políticas de saúde, uma vez que compreendem novas tecnologias, reconfigurando a gestão dos serviços de saúde, através da interpretação de dados. Sendo assim, com o foco voltado na promoção da saúde coletiva, foram realizadas considerações sobre as possíveis abordagens e aplicações visando o bem estar da sociedade. Nesse sentido, tratou-se do uso da telemedicina, aplicativos móveis e plataformas que dão suporte à essa abordagem na saúde, sendo feito uma análise em busca de soluções e melhorias para a promoção da saúde coletiva e as tendências emergentes da Saúde digital atuais. Por conseguinte, o estudo mostrou que a tecnologia eletrônica atualmente garante recursos de mensurável relevância para ensino e aprendizagem da população, sendo necessário o contínuo desenvolvimento na área.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; tecnologia; ciber saúde.

### **Abstract:**

The purpose of this academic article is to discuss digital health, which constitutes a major challenge for collective health, urging the debate regarding the impacts of digital technologies on health policies, since they comprise new technologies, reconfiguring the management of health services through data interpretation. Therefore, with the focus on promoting collective health, considerations were made on possible approaches and applications aimed at the well-being of society. In this sense, it dealt with the use of telemedicine, mobile applications and platforms that support this approach in health, with an analysis being carried out in search of solutions and improvements for the promotion of collective health and the emerging trends of current digital health. Therefore, the study showed that electronic technology currently provides resources of measurable relevance for teaching and learning of the population, requiring continuous development in the area.

**Keywords:** Public Health; technology; eHealth.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a área da saúde tem passado por uma transformação impulsionada pelos avanços tecnológicos. A Saúde Digital, também conhecida como eHealth, emergiu como uma área promissora que utiliza a tecnologia da informação e comunicação para melhorar a prestação de serviços de saúde e promover o bem-estar da população. A crescente adoção de dispositivos móveis, a acomodação da conectividade e o desenvolvimento de aplicativos e plataformas online estão abrindo novas possibilidades para a promoção da saúde coletiva.

A revisão integrativa apresentada aqui abrange abordagens e aplicações da Saúde Digital que visam aprimorar a qualidade de vida e a saúde da população em geral. Serão considerados estudos, pesquisas e práticas que exploram diferentes facetas da Saúde Digital, como telemedicina, aplicativos móveis para monitoramento da saúde, plataformas de suporte à tomada de decisão clínica





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

e sistemas de informação em saúde. Os objetivos são mapear as tendências emergentes da Saúde Digital e identificar os desafios enfrentados na promoção da saúde coletiva.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Metodologia

O presente trabalho tem como objetivo a análise e discussão de artigos sobre tendências e desafios relacionados à saúde digital e à saúde coletiva. Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de levantamento retrospectivo de artigos científicos de 2020 a 2023. Utilizaram-se os bancos de dados: SCHOLAR GOOGLE, SCIELO, PUBMED. Os artigos selecionados totalizaram 01 no idioma inglês e 07 no idioma português. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos originais, livros e dissertações. Os critérios de inclusão: artigos que abordam o tema em inglês e português e os critérios de exclusão: artigos incompletos, fora do período de 2020 a 2023 e revisões de literatura.

### 2.2 Resultados

Segundo o Ministério da Saúde (2023), a Saúde Digital engloba a tecnologia de informação e comunicação na produção e disponibilização de informações sobre o estado da saúde. As tecnologias da informação, em conformidade com De Negri (2020), são uma alternativa para redução de custos, ampliação de acesso e melhorias de serviço em saúde. Sendo assim, a Rede Nacional de Dados em Saúde merece especial atenção, pois foi proposta com objetivo de superar a avaliação de que a existência de múltiplos sistemas de informação já instalados e a diversidade de propósitos de coleta e uso da informação em saúde exigem a criação de mecanismos tecnológicos para viabilizar que esses sistemas interromperem, permitindo que haja um fluxo adequado e útil de informação relevante. Nesse sentido, Fornazin; Rachid e Coelho Neto (2022) afirmam que a saúde digital emerge como tendência para superar desafios do sistema de saúde, e, dentre as ferramentas usadas, Motta (2021) aborda a telemedicina como uma atividade que cria uma “importante sinergia para o desenvolvimento de atividades que visam promover e disseminar as melhores práticas assistenciais”. Já de acordo com Almeida *et al.* (2020), a elaboração de dados em tecnologia digital cada vez mais





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

especializados faz emergir novas formas de produção de conhecimento; sob essa ótica, é frisado pelo Ministério da Saúde (2020) que “para que tenha sucesso, a Saúde Digital requer a existência de legislação que ofereça segurança jurídica a todos os envolvidos, garantindo direitos essenciais como os de confidencialidade e privacidade de dados.”

Para Cellupi (2021), no mundo pós-pandemia, nota-se a mudança no modo como os serviços de saúde prestam cuidados, protagonizando a incorporação de novas tecnologias em saúde. Avaliando as experiências internacionais e no âmbito do SUS do uso das tecnologias da informação e comunicação em saúde digital percebe-se que a política de saúde brasileira a partir da diretriz da participação popular e do controle social está mais alinhada ao conceito da democratização do acesso às informações em saúde conforme as diretrizes da OMS. Segundo Lima *et al.* (2022) faz-se necessário, nesse contexto, o estabelecimento de limites entre direitos fundamentais e objetivos da saúde pública, uma vez que é importante a vigilância digital para coleta de informações individuais sobre saúde, como abordado por Correia *et al.* (2021), e, sendo assim, é imprescindível a defesa dos direitos da liberdade e privacidade dos cidadãos serem respeitadas, estabelecendo o compartilhamento de objetivos concretos de saúde pública e modelos de governabilidade sustentáveis, justos e responsáveis para o enfrentamento de situações de interesse público na saúde. Consoante a isso, Rachid (2023) pontua que a implementação da saúde digital é um desafio para saúde coletiva e necessita de debates acerca dos impactos das tecnologias digitais.

### 2.3 Discussão

A publicação da Estratégia Brasileira de Saúde Digital pelo Ministério da Saúde (MS) teve grande impacto na saúde digital, pois fortaleceu o Plano de Monitoramento e Avaliação do Programa Conecte SUS, além de definir diretrizes para colaboração, como a identificação das necessidades de recursos humanos para a Saúde Digital e buscar o seu provimento.

O MS afirma que “a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) estabeleceu o conceito de uma plataforma padronizada, moderna e interoperável de serviços, informações e conectividade que é, em si, transformadora para a Saúde”. Então, a incorporação da saúde digital promove a troca de





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

informações entre a Rede de Atenção à Saúde (RAS), permitindo assim, a transformação e o prosseguimento do cuidado nos setores público e privado.

O documento de 2017, Estratégia e-Saúde para o Brasil confirma que até o ano de 2020, a e-Saúde estará incorporada ao SUS sendo reconhecida como uma forma de melhorar os serviços de Saúde, através da disponibilização e o uso de informação ampla, exata e segura que agilize e melhore a qualidade da atenção e dos processos de Saúde, no setor público e privado, beneficiando todos os envolvidos, como pacientes, profissionais e gestores. A RNDS, com a Visão Estratégica com horizonte 2020-2028, oferece ações a serem conquistadas por completo, como Gestão de Unidades de Saúde, Regulação da Atenção, Suporte a Linhas de Cuidado e Gestão de Operadoras.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a saúde digital, no Brasil e no mundo, ainda encontra obstáculos para serem vencidos, sendo um deles o acesso da população a essas tecnologias e sua regulamentação. Entretanto, está sendo um modelo cada vez mais eficaz, já que é um meio de promoção que acrescenta e muito na vida das pessoas que usufruem dela. Um dos benefícios principais está na otimização do atendimento e na maneira como o acesso fica mais rápido e prático na medicina digital. Para que a saúde digital continue em constante evolução, é importante que as pessoas tenham mais compreensão acerca do tema e tenham assim mais adesão à telemedicina, aplicativos e ações em saúde digital.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, B. A. *et al.* Preservação da privacidade no enfrentamento da COVID-19: dados pessoais e a pandemia global. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 247-2492, 2020. Supl. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.1179202>. Acesso em: 3 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028**. Brasília: MS, 2020. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia\\_saude\\_digital\\_Brasil.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf). Acesso em: 3 ago. 2023.







# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é a saúde digital?** Brasília: MS, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital>. Acesso em: 7 ago. 2023.

CELUPPI, I. C. *et al.* Uma análise sobre o desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil e no mundo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, 2021. e00243220. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00243220>. Acesso em: 3 ago. 2023.

CORREIA, M.; REGO, G.; NUNES, R. The Right to Be Forgotten and COVID-19: Privacy versus Public Interest. **Acta Bioethica**, v. 27, n. 1, p. 59-67, 2021. Disponível em: 1726-569X-abioeth-27-01-59.pdf (conicyt.cl). . Acesso em: 3 ago. 2023.

NEGRI, F. de. **As tecnologias da informação podem revolucionar o cuidado com a saúde?** Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/107-as-tecnologias-da-informacao-podem-revolucionar-o-cuidado-com-a-saude>. Acesso em: 3 ago. 2023.

FORNAZIN, M.; RACHID, R. R.; COELHO NETO, G. C.. A saúde digital nos últimos quatro anos e os desafios para o novo governo. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 16, n. 4, p. 753–758, 2022. DOI: 10.29397/reciis.v16i4.3515. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/3515>. Acesso em: 3 ago. 2023.

FIGUEIREDO, E. R. L. *et al.* Os desafios da saúde digital na pandemia de covid-19: uma revisão integrativa no Scielo. **RECISATEC: Revista Científica Saúde e Tecnologia**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. e2182, 2022. DOI: 10.53612/recisatec.v2i1.82. disponível em: <https://recisatec.com.br/index.php/recisatec/article/view/82>. Acesso em: 7 ago. 2023.

MOTTA, R. A. Telemedicina na era da transformação digital em saúde. **Saúde Coletiva**, Barueri, v. 11, n. 63, p. 5302-5303, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i63p5302-5303>. Acesso em: 3 ago. 2023.

RACHID, R. *et al.* Saúde digital e a plataformização do Estado brasileiro. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 28, n. 7, jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023287.14302022>. Acesso em: 3 ago. 2023.

